



## EDITORIAL

A Fenomenologia tem se expandido no contexto acadêmico brasileiro, reflexo de estudos cada vez mais aprofundados nos campos da Filosofia, das Ciências da Religião e da Saúde Mental, além de uma associação cada vez mais intensa com práticas clínicas as mais diversas. Isso aponta tanto para o potencial investigativo da fenomenologia, quanto para a amplitude de suas ideias.

Com este número, a revista *Phenomenology, Humanities and Sciences* publica um conjunto de artigos que reflete essa diversidade. Princípios com o texto **Consciente e Inconsciente em Clave Fenomenológica**, de Pedro M. S. Alves (Universidade de Lisboa, Portugal), que discute as dimensões consciente e inconsciente da vida mental. Para esse debate, o texto lança mão da tradição da psicologia anterior a Husserl, ou seja, Lipps e Brentano, para, em seguida, descrever a dimensão inconsciente a partir do aparato conceitual da fenomenologia.

Na sequência, apresentamos o artigo de Carlos Morujão (Universidade Católica Portuguesa, Portugal), intitulado **Significados Subjetivos e Valores Normativos na Filosofia da Ação Humana de Alfred Schutz**. Publicado originalmente em inglês, agora aparece como tradução para o público de língua portuguesa, discute a explicação da ação humana, que dá Schutz, recorrendo às ideias de Max Weber e Husserl. Busca discutir a relação entre o significado subjetivo de uma ação e os critérios objetivos (os jurídicos e os éticos) segundo os quais qualquer ação pode ser avaliada; e a relação entre um ator e seus semelhantes seres humanos que compartilham o mesmo sistema de relevâncias e agem na mesma estrutura normativa.

Posteriormente apresentamos **Da Mereologia Husserliana à Consistência Fenomenológica do Eu Puro**, de Sanqueilo de Lima Santos, Maisa Marcia Sousa do Rosário & Augustus Oliveira Miranda Nogueira (todos da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Brasil). O artigo procura percorrer os temas que ligam a mereologia – ramo da lógica que estuda as relações entre partes e todo – husserliana, evidenciando a presença do método da *epoché* e a noção de transcendência mundana.

No artigo seguinte, Marcelo Fabri (Universidade Federal de Santa Maria) nos traz o manuscrito **A Lei do Dia e a Paixão pela Noite: O Belo e Bom Combate de Husserl e Jaspers**. Como indica o autor, o autor “pretende mostrar a luta com o poder da noite em dois grandes filósofos do século XX: Husserl e Jaspers”, indicando como podemos ser atraídos pelo que destrói a ordem e elimina a razão, e como Husserl e Jaspers enfrentam essa questão de forma ética, “graças a um belo e bom combate que os manteve fiéis à lei do dia”.

Posteriormente trazemos o manuscrito **El Rol de la Afectividad en la Filosofía Práctica**, de Jessica María Arango Lopez (Pontificia Universidad Javeriana de Cali, Colômbia). O artigo começa com uma exposição do conceito de afetividade proposto por Michel Henry, para compreender o seu papel central na filosofia prática e, em seguida, trazer o sentido da vida, definido a partir de Viktor Frankl.

Na sequência, trazemos a pesquisa intitulada **Religiosidade/Espiritualidade em Contextos de Saúde Mental: Produção Brasileira nos Últimos Dez Anos**, de autoria de Kleucielen Frota Ponte de Oliveira, Alessandra Fagundes Furtado de Melo & Marta Helena de Freitas (da Universidade Católica de Brasília). Essa importante revisão recuperou 89 produções, predominantemente, empíricas e qualitativas, apontando para a relevância do debate na formação em psicologia e áreas afins.

O artigo **Medard Boss, Vida e Obra: A Busca por uma Compreensão do Ser Humano**, de Paulo Eduardo R. A. Evangelista (Universidade Federal de Minas Gerais) traz um panorama do médico que, associado a Heidegger, formula a moderna *Daseinsanalyse*, pós-Binswanger, com sua vida e obra, além de recuperar seus escritos e seu memorial de 70 anos. Em seguida, outra importante personalidade é resgatada, no manuscrito **Gênero, Saúde Mental e Instituição Psiquiátrica na Obra de Franca Ongaro Basaglia**, de autoria de Camila Muhl, Jasmine Silva Saraiva, Mariana Baccule Brandão & Marina Zminko Kurchaidt (da FAE Centro Universitário, Curitiba, Brasil). No texto, Franca Ongaro Basaglia é apresentada como uma das líderes do movimento de desinstitucionalização dos pacientes psiquiátricos na Itália mesmo ainda desconhecida pelo público nacional, ficando à sombra do seu companheiro Franco Basaglia. O artigo discute sua obra a partir do livro “Mujer, Locura y Sociedad”, passando por três temas centrais: a instituição psiquiátrica, a compreensão de gênero e a saúde mental da mulher.



Posteriormente apresentamos o artigo **Feminismos e Abordagem Centrada na Pessoa: Possibilidades de Diálogo entre Duas Áreas do Conhecimento**, no qual Larissa dos Reis Stella (Universidade de São Paulo) busca identificar possíveis pontos de encontro entre os Feminismos e a Abordagem Centrada na Pessoa, apontando para uma sinergia e complementariedade entre ambas, naquilo que se empenham por mudanças na ordem do sistema que impõe violências. E, por fim, temos o artigo intitulado **Relações Amorosas Intersubjetivas e o Desenvolvimento Humano: Implicações para a Clínica**, de Stephan Malta Oliveira (Universidade Federal Fluminense). O autor procura mostrar como as relações amorosas intersubjetivas, são fundamentais para o desenvolvimento humano. Partindo da Fenomenologia da Vida, traz discussões de Michel Henry, Jean-Luc Marion, Michael Balint e Robert Stolorow.

O número ainda traz a tradução de um manuscrito de Elisabetta Basso (Università degli Studi di Pavia, Lombardia, Itália) por José Olinda Braga (Tradutor, Universidade Federal do Ceará), intitulado **Jaspers e Binswanger – Um Debate sobre Fenomenologia e Psicanálise (1913-1924)**. O artigo apresenta e discute os textos do debate que opôs, entre 1913 e 1914, Karl Jaspers e Ludwig Binswanger sobre o tema do “método estrutural” em psicopatologia, buscando mostrar as formas diversas que os dois autores têm de adotar a fenomenologia a partir da recepção da psicanálise freudiana na primeira década do séc. XX.

Finalizamos com uma bela e necessária homenagem a um dos nossos grandes pensadores, que deixa – além de suas discussões filosóficas, notadamente aquelas que associamos a Martin Buber – muitas saudades. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves & Renato Kirchner (da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil), caminharam passos ao lado desse grande nome, e aqui lhe resgatam memórias que precisam ser registradas, em **Filosofia: Educação, Bioética e Religião – Uma Homenagem ao Prof. Newton Aquiles von Zuben (1942-2024)**.

Com isto, desejamos a todos ótimas reflexões!

Yuri Ferrete  
Adriano Furtado Holanda  
(Editores)

Número finalizado em 15 de outubro de 2025